

RESUMO

COSTA, Carolina Moreira da. **Violência sexual contra crianças e adolescentes com deficiência:** uma análise das características dos crimes e das percepções de pais e cuidadores. 2023. 112 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública), PPGSP, UFPA, Belém, Pará, Brasil, 2023.

Introdução/importância: A violência sexual é uma problemática expressa na realidade de crianças e adolescentes com deficiência, se comportando como um fenômeno social que tem se reproduzido com o passar dos anos de acordo com o contexto e momento da história, diante disso, torna-se necessária a discussão sobre a temática como forma de incentivo à produção científica e de combate ao abuso e exploração sexual. **Objetivo:** Caracterizar a violência sexual contra crianças e adolescentes com deficiência e delinear a percepção de cuidadores de crianças/adolescentes com deficiência sobre a violência sexual contra esta população, nos anos de 2019 a 2022. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo, que se constitui como uma pesquisa do tipo exploratória e descritiva, adotando como procedimentos técnicos, os protocolos de pesquisa bibliográfica, documental e estudo de campo, do tipo aplicada. Utilizando-se de fonte de dados, como: Boletins de Ocorrência Policial e estudos de periódicos, e com a participação de cuidadores de crianças e adolescentes com deficiência. **Principais resultados:** Foi possível identificar a partir da realização dessa pesquisa que a maioria dos estudos empíricos identificados na RIL, apresentaram como potenciais vítimas adolescentes de ambos os sexos, e que pessoas com deficiência intelectual/mental como as mais agravadas com a violência sexual. Também observou-se que a violência sexual contra a população de crianças e adolescentes com deficiência é caracterizada em sua maioria pelo abuso sexual forçado com penetração. Assim como, analisou-se no segundo estudo que a percepção de pais e cuidadores sobre a violência sexual contra pessoa com deficiência se fundamenta nas categorias cuidado, vigilância, proteção, conhecimento e revolta, em que associam o conhecimento como aliado no combate e prevenção da violência. Em estudo quantitativo, observou-se que a maioria dos agressores são pessoas próximas do convívio familiar das crianças e que a maioria são homens. **Conclusão:** Verifica-se que a violência sexual se faz presente de forma silenciosa, por considerar que crianças e adolescentes com deficiência encontram-se em contexto de dupla vulnerabilidade, e que por reprodução do capacitismo estas estão silenciadas. Apesar dos avanços nas políticas de proteção social, essa violência contra a infância e adolescência ainda resiste por estar relacionado diretamente aos moldes patriarcais da sociedade. Sendo um tipo de violação que se faz latente no mundo todo, fortalecendo o debate sobre políticas que possibilitem o acesso desses jovens a educação sexual como forma de combate e prevenção da violência.

Palavras-Chave: Infância e adolescência; Pessoa com deficiência; Abuso sexual; Proteção.